

## Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Teatro de Arena do Guar pode permanecer público

Divulgao



O Tribunal de Contas do DF pediu estudos  Secretaria de Projetos Especiais sobre a exclusão do Teatro de Arena e do Centro de Convivência do Idoso da proposta de concessão do Complexo Esportivo e de Lazer do Guar (Cave). O conselheiro Manoel de Andrade, relator do processo, avalia que a parceira com a iniciativa privada pode provocar grande impacto para a populao local, em especial, a limitao de uso que haverá para os mais carentes. Várias manifestaes nesse sentido chegaram ao

TCDF, a mais recente em representao da deputada Dayse Amarillo (PSB). A decisão do relator foi acompanhada por unanimidade no plenário do TCDF.



 QUEIMA-ROUPA

SÉRGIO IZALCI,  
novo presidente do PSDB-DF



Gabriele Izalci/Lucas/Divulgao

“O Eduardo (Leite) tem nosso apoio, nasceu da juventude tucana e hoje  o primeiro governador reeleito do Rio Grande do Sul.  um ótimo gestor”

Por que houve essa mudança no comando do PSDB-DF?

O PSDB, em nível nacional, apresentou recentemente as novas diretrizes do partido. Tenho acompanhado de perto esse processo que vem sendo liderado pelo presidente Eduardo Leite e, por acreditar no projeto, me coloquei  disposio do diretório regional para liderar esse processo no DF.

Com você na presidência, o senador Izalci Lucas fica mais liberado de questões partidárias para se dedicar apenas ao mandato?

O senador Izalci permanecerá ativo nas tomadas de decisão do partido no DF. Vamos realizar um trabalho em conjunto com os presidentes de zonais eleitos. A expectativa  de que o senador Izalci e o partido estejam mais próximos da populao e de sua realidade.

Você concorreu na última eleio a deputado distrital, mas não se elegeu. Qual será seu projeto nas próximas eleies?

Tenho uma oportunidade única, hoje, no partido e o privilégio de acompanhar meu pai nos seus mandatos. Sei da capacidade da política em transformar a realidade na vida das pessoas. Busco fazer isso mesmo sem mandato. Se Deus me permitir um dia, também poderei representar minha cidade com mandato.

E de seu pai?

Hoje, o foco dele está no mandato. Ainda  cedo para pensar em eleio. Brasília tem muitas prioridades e o Congresso tem diversas pautas estruturantes para serem votadas. Em minha gestão como presidente, quero iniciar diálogos, ainda este ano, com os demais partidos.

O PSDB já foi um partido que polarizava com o PT nacionalmente, mas hoje perdeu importantes quadros, inclusive Geraldo Alckmin. Como você v o futuro do partido?

O partido, mesmo reduzido, permanece com grandes líderes no Senado, na Câmara e em governos de estados importantes. Somos oposio ao PT e permaneceremos nessa posio. Apresentamos um novo DNA do PSDB para o Brasil, precisamos nos conectar com a populao para voltar a ser um dos maiores partidos do país.

O partido fará convenço nacional para escolher a sua nova direo na segunda quinzena de novembro.

Quem deve ser eleito presidente? Você apoia a permanência de Eduardo Leite no comando?

 um momento importante para o partido. Precisamos e estamos unidos para apresentar o Brasil que sonhamos e queremos, com mais igualdade de oportunidade. O Eduardo tem nosso apoio, nasceu da juventude tucana e hoje  o primeiro governador reeleito do Rio Grande do Sul.  um ótimo gestor.

Acha que o PSDB-DF deve se aliar ao governador Ibaneis Rocha?

Não temos, hoje, um diálogo de aliança com o governador. Reconhecemos o mérito na reeleio, mas ainda acreditamos que Brasília precisa evoluir em alguns pontos críticos, como atendimento  saúde pública, área social, transporte público e outros que a populao sempre aponta como desejo de melhoria. O PSDB-DF quer ajudar a melhorar a vida da populao do DF e buscaremos por isso estando, ou não, na base de governo.

## MPDFT e Secretaria de Saúde lançam ferramenta para controle e acompanhamento do SUS

Com uma populao de pouco mais de 3 milhões de habitantes, o DF tem, hoje, mais de 857 mil solicitaes em lista de espera pelo SUS. Para permitir o acesso de forma facilitada e precisa aos requerimentos dos pacientes para exames e procedimentos, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), em parceria com a Secretaria de Saúde, apresenta a ferramenta Acompanhamento SUS, serviço inédito que permite ao usuário, por exemplo, consultar o seu lugar na fila de espera para exames e procedimentos. O lançamento será nesta tarde na sede do MPDFT.

## Avanço

O procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, acredita que a ferramenta Acompanhamento SUS  uma iniciativa que representa mais um passo no aperfeiamento dos serviços. “Trata-se de uma iniciativa que reúne órgãos do poder público local num esforço de imprimir transparência e efetividade na prestao de serviços de saúde no DF”, destaca. “Esse  um grande avanço, nenhuma outra unidade da federao possui plataforma de dados públicos semelhante”, ressalta o procurador distrital dos direitos do cidadão, Eduardo Sabo.

## Acordo do bem

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vai inaugurar hoje o Centro de Educao da Primeira Infância Sarah Kubitschek no Sol Nascente. A segunda creche da cidade, uma obra de R\$ 8,5 milhões, foi custeada pelo empresário Paulo Octávio graças a um acordo com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), como contrapartida pela construo do Shopping JK. A creche foi construída em um lote de 4.855,18 má. A rea total construída  de 1.640,27 má. Para a recreao dos pequenos, foram reservados 483 m. Serão 10 salas de aula, para 188 crianças de 0 a 6 anos por turno. A creche terá um diferencial extra. A obra de arte  do artista local Wilson Romo, o “Painel Catetinho”, com azulejos.

Paulo Octávio/Divulgao



## Maratona do Correio no calendário de 21 de abril

Foi lido em plenário, para início da tramitao, o projeto de lei que institui o Dia da Maratona do Correio Braziliense como 21 de abril, e inclui a atividade esportiva no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal. “Inquestionável  que a Maratona Brasília  um grande evento na capital federal, programada sempre para ocorrer no dia 21 de abril de cada ano, representando um marco significativo no calendário não são esportivo, mas também turístico do Distrito Federal”, afirma o deputado distrital Fábio Félix (PSol), autor do projeto.

Carlos Vieira



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | ANA PAULA MARRA | SECRETRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A chefe da pasta diz que pesquisa de campo realizada pelo IPE-DF aponta cerca de 2,9 mil pessoas no DF em situao de rua

# Medidas para atender sem-tetos

» JOÃO CARLOS SILVA

**O** aumento da populao em situao de rua tem sido um desafio ao poder público, no período pós-pandmico. Pesquisa do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) mostra que quase três mil pessoas vivem sem moradia na capital do país. No programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília —, ontem,

a secretria de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra explicou, às jornalistas Ana Maria Campos e Milla Ferreira, os critérios para o levantamento de dados. Sobre os restaurantes comunitários, ela anuncia a inaugurao da unidade do Recanto das rnas em primeiro de novembro, com café, almoço e jantar. “Com R\$2 ao dia a gente garante as três refeies para cada uma das famílias que moram na região”, afirmou na entrevista.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Pesquisa do IPE-DF (antiga Codeplan) apontou que quase 3 mil pessoas estão em situao de rua no DF. O governo federal deu um outro número. Qual  o número real?**

Houve, sim, uma elevao de pessoas em situao de rua. Quando a gente faz uma pesquisa que vai a campo, envolvendo todos os movimentos sociais, todos os serviços e até organizaes internacionais, a gente consegue ter dados mais fidedgnos e específicos para conseguir trabalhar políticas públicas para essa populao. Quando a gente pega pesquisa que o ministério apresentou,  importante colocar que existe o Cadastro nico,

que  a base de dados do governo federal. Para ele,  complicado fazer a pesquisa de campo que foi feita aqui, no Distrito Federal. O Brasil tem um território imenso, então quando o governo federal pega os dados do Cadúnico, depende da atualizao de cada estado. E a  nesse ponto que o Distrito Federal  o primeiro lugar no ranking de atualizao do Brasil.  óbvio que quanto mais você tem atendimento e pessoas inscritas no Cadastro nico, melhor você consegue acessar todas essas pessoas. Eu não tenho dvidas de que  justamente a atualizao desse cadastro que fez, de alguma forma, o número de pessoas em situao de rua

também ficar mais visível em relao a outros estados da Federao. O segundo ponto que  importante colocar: eles fizeram um recorte de dezembro de 2022. Quando você faz um recorte, não está pegando a atualizao desse cadastro. Qualquer pessoa que passou pelo Distrito Federal, mesmo nos últimos seis anos, que declarou situao de rua, ela pode já ter falecido ou ter ido para outro estado, mas está em nossa base de dados. Quando eu peguei essa pesquisa, dizendo que quase 8 mil pessoas estavam em situao de rua e na nossa pesquisa de campo que foi às ruas para verificar, deu uma diferença discrepante — 2.938 pessoas, segundo o IPE-DF. Como

gestora, eu confio mais nos dados da pesquisa que foi a campo.

**Existe uma programao para ampliar o número de restaurantes comunitários?**

ODF contava com 14 restaurantes comunitários. Há um ou dois meses, a gente abriu o Restaurante Comunitário Sol Nascente, que  a região com maior ndice de insegurança alimentar e nutricional. A prioridade do governo foi abrir um restaurante comunitário l. Está sendo um sucesso, porque já abriu com café, almoço e jantar, de domingo a domingo e feriados. Uma das formas de verificar a segurança alimentar e nutricional de uma

família  o cumprimento de pelo menos três refeies diárias. Por isso, a gente resolveu ampliar o tempo de funcionamento para garantir as três refeies diárias para a populao. Eu acredito que em 1 de novembro vamos inaugurar o Restaurante Comunitário de Arniqueiras, também com café, almoço e jantar. Com R\$ 2 ao dia, a gente garante as três refeies para cada uma das famílias que moram na região.

**O vício em crack ou álcool leva muita gente para as ruas, como resolver essa questão?**

Nesse ponto da drogadio, da violência e até de pequenos furtos, quem comete delitos e quem usa drogas não são apenas as pessoas em situao de rua. Nós não podemos tratar pessoas em situao de rua como bandidos. A gente sabe que isso acontece, mas existem meios para encontrar os culpados. A  onde a segurança pública precisa entrar, por isso que eu falo de uma ao integrada do governo. Não são todas as pessoas que estão em situao de rua que vão cometer um delito. s vezes ela só precisa de um psicólogo. Eu, como secretria de Desenvolvimento Social, jamais vou generalizar pessoas em situao de rua.

**A situao dessas pessoas não  são uma questão econmica. Existem outros fatores.**

Por isso que a gente está orientando a populao a não dar esmola e sim cidadania. Orientamos a populao que ligue para a polícia quando vir um caso específico de drogadio. Outro ponto que a gente não tocou aqui  que grande parte da populao que vive nas ruas hoje tem feito e eu posso falar até que  um trabalho,  o pessoal catador de material reciclável. s vezes essa pessoa tem uma casa l no Paranoá Parque, mas o lixo da Asa Norte  mais rentável. E a ela vem para a Asa Norte, recolhe os lixos que são colocados na Asa Norte e vai vender. Todo mundo está tentando sobreviver, todo mundo está tentando encontrar alguma forma de custear as contas em casa, para bancar a própria família e os filhos. Então  uma questão complexa, a gente tem que pegar ponto por ponto. Essa questão dos catadores de material reciclável envolve a SLU, envolve nós, da Sedes, envolve a questão da Saúde. Então, eles estão fazendo um trabalho de saúde pública para as pessoas.

\*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida